

**ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS DE HEMANGIOSSARCOMA GRAU II EM CAVIDADE ORAL DE CANÍDEO- RELATO DE CASO**

Chagas, L. C. L.1\*, Ribeiro, E. S. C.1, Mendes, J. D.P.P.1, dos Santos, A. C. R.1, Pereira, L. F.1, Loura, S. D. C.2, Portela, P. H.2, Jaques, A. M. C. C.3

1. Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (\*luanedaschagas@gmail.com). 2. M. V. Residente/UFRA. 3. M. V. Prof.ª Dr.ª/UFRA.

O Hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia maligna que se origina a partir das células do endotélio vascular e tem a capacidade de se disseminar para outras partes do corpo. Essa neoplasia pode afetar uma variedade de tecidos e o seu estágio clínico pode ser classificado como grau I (restrito à derme), grau II (atingindo a hipoderme) ou grau III (infiltrando o tecido muscular), tal classificação desempenha um papel crucial na determinação do prognóstico. Geralmente, cães de meia idade a idosos são mais suscetíveis a desenvolver esse tipo de tumor. O objetivo deste estudo é relatar um caso de HSA grau II em uma cadela da raça Bulldog Francês, de 12 anos de idade, cujas amostras foram encaminhadas para análise no Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia. Foram coletados fragmentos de tecido da cavidade oral, que não apresentava úlceras, tinha consistência firme, aderência a estruturas profundas, ausência de margem cirúrgica e crescimento rápido. Macroscopicamente, as amostras mediam 1,8 x 1,4 cm, eram avermelhadas, detinham áreas esbranquiçadas, margens irregulares e textura elástica. A análise microscópica revelou a ausência de revestimento de mucosa, em vez disso, havia tecido conjuntivo composto por células atípicas, predominantemente fusiformes, com crescimento desordenado e infiltração em toda a extensão da amostra. Além disso, algumas áreas mostraram distorções vasculares com um acúmulo de sangue, o que levou ao diagnóstico de HSA grau II. Vale ressaltar que cães dolicocefálicos, devido à sua anatomia craniana com maior amplitude de área da mucosa, podem ter maior predisposição ao desenvolvimento de tumores na região oral-nasal. A histopatologia desempenha um papel fundamental no diagnóstico definitivo dessa doença, uma vez que ajuda a determinar quais tecidos estão envolvidos e em qual estágio a doença se encontra. Essas informações são essenciais para que o médico veterinário possa escolher o tratamento mais apropriado.

**PALAVRAS-CHAVE:** cadela; neoplasia maligna; dolicocefálicos.